

## A importância da atuação do profissional de enfermagem no Centro Cirúrgico

The importance of the performance of the nursing professional in the Surgical Center

La importancia de la actuación del profesional de enfermería en el Centro Quirúrgico

Gilvan Ferreira dos Santos<sup>1</sup>, Brenda Micaela Santos Silva<sup>1</sup>, Bruna Maciele Pinheiro<sup>1</sup>, Daiane Gonçalves da Costa<sup>1</sup>, Eliana Aires Almeida<sup>1</sup>, Francisco Alexandre Sena Ramos<sup>1</sup>, Jaberson de Melo Souza<sup>1</sup>, Lucas Iago Marques Saraiva<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Elucidar qual a importância da atuação do profissional de enfermagem em um centro cirúrgico. **Métodos:** Empregou-se a revisão integrativa, coletando elementos nas bases de dados da nas bases de dados da: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Acervo+ *Index Base* e o mecanismo de busca do Google Acadêmico, sendo incluídos apenas artigos científicos publicados entre 2017 a 2021, no idioma português e que abordassem aspectos relativos à temática do estudo. **Resultados:** Foram encontrados 62 artigos nas bases de dados citadas, e depois foram aplicados os critérios de exclusão, sendo selecionados 13 artigos para dar subsídio a esta revisão de literatura. **Considerações Finais:** Em meio a esse contexto o profissional de enfermagem apresenta muita importância na equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico, visto que realiza atividades sistematizadas que são fundamentais para que os procedimentos sejam realizados em condições corretas, garantindo cuidado humanizado, integral e seguro, levando ao sucesso da sua assistência.

**Palavras-chave:** Assistência de Enfermagem, Centro cirúrgico. Saúde.

### ABSTRACT

**Objective:** To elucidate the importance of the performance of the nursing professional in a surgical center. **Methods:** An integrative review was undertaken, collecting elements from the databases of the databases of: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Acervo+ *Index Base* and the search mechanism of Google Scholar, including only scientific articles published between 2017 and 2021, in the Portuguese language and that we address aspects related to the subject of the study. **Results:** 62 articles were found in the aforementioned databases, and after the exclusion criteria were applied, 13 articles were selected to subsidize this literature review. **Final Considerations:** In this context, the nursing professional is very important in the multidisciplinary team of a surgical center, since it performs systematized activities that are essential for the procedures to be performed in correct conditions, guaranteeing humanized, comprehensive and safe care, taking in the event of your assistance.

**Keywords:** Nursing Assistance, Surgical Center, Health.

### RESUMEN

**Objetivo:** Elucidar qual a importância da atuação do profissional de enfermagem em um centro cirúrgico. **Métodos:** Empregou-se a revisão integrativa, coletando elementos nas bases de dados da nas bases de dados da: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Acervo+ *Index Base* e o mecanismo de busca do Google Acadêmico, sendo incluídos apenas artigos científicos publicados entre 2017 a 2021, no hay idioma português e que abordassem aspectos relativos a la temática del estudio. **Resultados:** Foram encontró 62

<sup>1</sup> Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI), Porto Velho - RO.

artigos nas bases de dados citadas, y depois foram aplicados os critérios de exclusão, sendo selecionados 13 artigos for dar subsidio a this revisiono de literatura. **Consideraciones Finales:** En medio de este contexto, el profesional de enfermería es muy importante dentro del equipo multidisciplinario de un centro quirúrgico, ya que realizan actividades sistemáticas que son fundamentales para que los procedimientos se realicen en correctas condiciones, garantizando una atención humanizada, integral y atención segura, lo que lleva al éxito de su asistencia.

**Palabras clave:** Atención de Enfermería, Centro Quirúrgico, Salud.

---

## INTRODUÇÃO

O profissional de enfermagem possui uma atuação muito importante no Centro Cirúrgico, uma vez que o mesmo contribui para a prevenção de erros, tendo em vista a recuperação de pacientes por meio de intervenções e técnicas eficientes, por conta de procedimentos que são fundamentais à vida, mantendo um diálogo entre os pacientes e os seus familiares, deixando claro os procedimentos cirúrgicos que serão realizados englobando os cuidados na cirurgia segura (LOPES TMR, et al., 2019).

O centro cirúrgico se refere a uma unidade hospitalar onde são desenvolvidos procedimentos anestésico-cirúrgicos, assim como diagnósticos e terapêuticos, o mesmo possui um caráter eletivo e também emergencial. Pode-se perceber que o ambiente é marcado por intervenções invasivas, assim como recursos materiais que possuem muita precisão e eficácia, o que necessita de profissionais que estejam capacitados para atender as necessidades dos usuários (MARTINS FZ e DALL'AGNOL CM, 2016).

O centro cirúrgico pode ser definido como um conjunto de elementos que tem como objetivo as atividades cirúrgicas e também a recuperação anestésica, o mesmo é considerado uma organização complexa, dado que possui diversas características da assistência especializada. Dessa maneira, percebe-se que o centro cirúrgico é formado por diversas áreas dependentes que estão interligadas e também instalações, de maneira a tornar possível procedimento anestésicos-cirúrgicos, para que sejam realizados em condições corretas, com o foco em promover segurança para o paciente e também conforto para a equipe que presta assistência (LOPES TMR, et al., 2019).

A enfermagem é aquela que se aproxima e também realiza a identificação e a criação de uma relação efetiva com o usuário, não levando em consideração as suas condições econômicas, culturais e também sociais, procurando assim otimizar as intervenções do cuidado em saúde, de maneira a integrar os saberes profissionais, os saberes dos usuários e também os da comunidade (FREITAS GF e OGUISSO T, 2007).

O profissional de enfermagem possui o cuidado para com o ser humano, envolvendo todas as dimensões dos mesmos, como a principal especialidade da profissão, a enfermagem acaba tendo a possibilidade de permear em variados campos do conhecimento, assim como diversas realidades sociais. A enfermagem possui como foco principal a pessoa humana, assim como a família, a comunidade, a mesma ainda possui opções para contribuir no desenvolvimento de um saber interdisciplinar, estabelecendo assim canais efetivos de comunicação com variados setores sociais, sendo assim, torna possível estratégias eficazes e também resolutivas relacionadas ao cuidado em saúde (BACKES DS, et al., 2012).

A profissão de enfermagem se mostra ter um contingente significativo de profissionais que atuam em diferentes lugares, desenvolvendo assim diversas funções em meio a área da saúde. No cenário brasileiro a atuação em enfermagem ocorre muitas vezes sem que os indivíduos percebam o que esses profissionais desempenham, seu potencial para a implantação, manutenção e também a realização de políticas de saúde, seja no nível curativo ou preventivo. Dessa maneira fica claro que a enfermagem se refere ao principal eixo para o suporte de qualquer política de saúde, tendo como foco a assistência de qualidade (BARBOSA MA, et al., 2004).

O trabalho com o enfermeiro tem como foco o cuidado em saúde, no entanto para que se possa atingir essa finalidade o profissional também tem por responsabilidade planejar a assistência, executando assim

procedimentos mais complexos e fazendo a supervisão dos cuidados, coordenando a equipe e realizando tarefas burocráticas e também administrativas. Sendo assim, a supervisão e também coordenação de equipe acabam se tornando elementos importantes para o trabalho do enfermeiro (FERREIRA VHS, et al., 2019).

As atividades de enfermagem envolvem a prestação de cuidado direto ao paciente até os que possuem caráter gerencial, dando-lhe uma concessão singular, dando ao mesmo o poder de agir com mais autonomia, assim como a interferência na tomada de decisões na organização. Em meio ao trabalho em equipe o profissional acaba tendo uma maior capacidade em lidar com os desafios, assim como gerenciar as atividades em um ambiente de confiança, sendo assim a liderança acaba por estabelecer vínculos profissionais que são saudáveis aos processos dialógicos efetivos em meio a equipe de enfermagem e os profissionais que complementam a equipe multiprofissional. Através da liderança o enfermeiro desenvolve um elo entre os objetivos organizacionais e os objetivos da equipe de enfermagem, tendo por objetivo o aprimoramento da prática profissional e a qualidade da assistência que é prestada (SOARES MI, et al., 2016).

De acordo com a Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC, 2017), a assistência ao paciente, a enfermagem existe um segue um instrumento metodológico denominado de processo de enfermagem sistemático e humanizado que serve para direcionar o cuidado. A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) é um meio de alcançar um atendimento eficiente torna o processo de trabalho mais eficiente. Quando ocorre no período perioperatório, no contexto cirúrgico é denominado de Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).

No contexto do centro cirúrgico, ou seja, uma unidade hospitalar que realiza procedimentos anestésico-cirúrgicos, diagnósticos e terapêuticos, apresentando um caráter eletivo e emergencial, que apresenta intervenções invasivas e recursos materiais com muita precisão e eficácia, se requer profissionais que estejam capacitados para que as necessidades sejam atendidas.

Nesse contexto, questiona-se como se concede a atuação do profissional da enfermagem e qual sua importância. Sendo assim, o presente estudo objetivou realizar uma revisão integrativa sobre a importância da atuação do profissional de enfermagem em um centro cirúrgico.

## MÉTODOS

Foi utilizada como metodologia a revisão integrativa, sendo bastante usada por sua potencialidade de organização, síntese de resultados alcançados em pesquisas, conhecimentos e identificação de lacunas que fornecem elementos para análise crítica de um objeto de estudo escolhido de forma ordenada e abrangente. Foram seguidos os seis passos de desenvolvimento desse tipo de metodologia: formulação da questão norteadora; busca na literatura; extração dos dados dos estudos selecionados; avaliação dos estudos; interpretação e síntese dos resultados; apresentação da revisão integrativa.

Para responder ao objetivo do presente estudo, formulou-se a seguinte questão norteadora: Como se concede a atuação do profissional da enfermagem e qual sua importância?

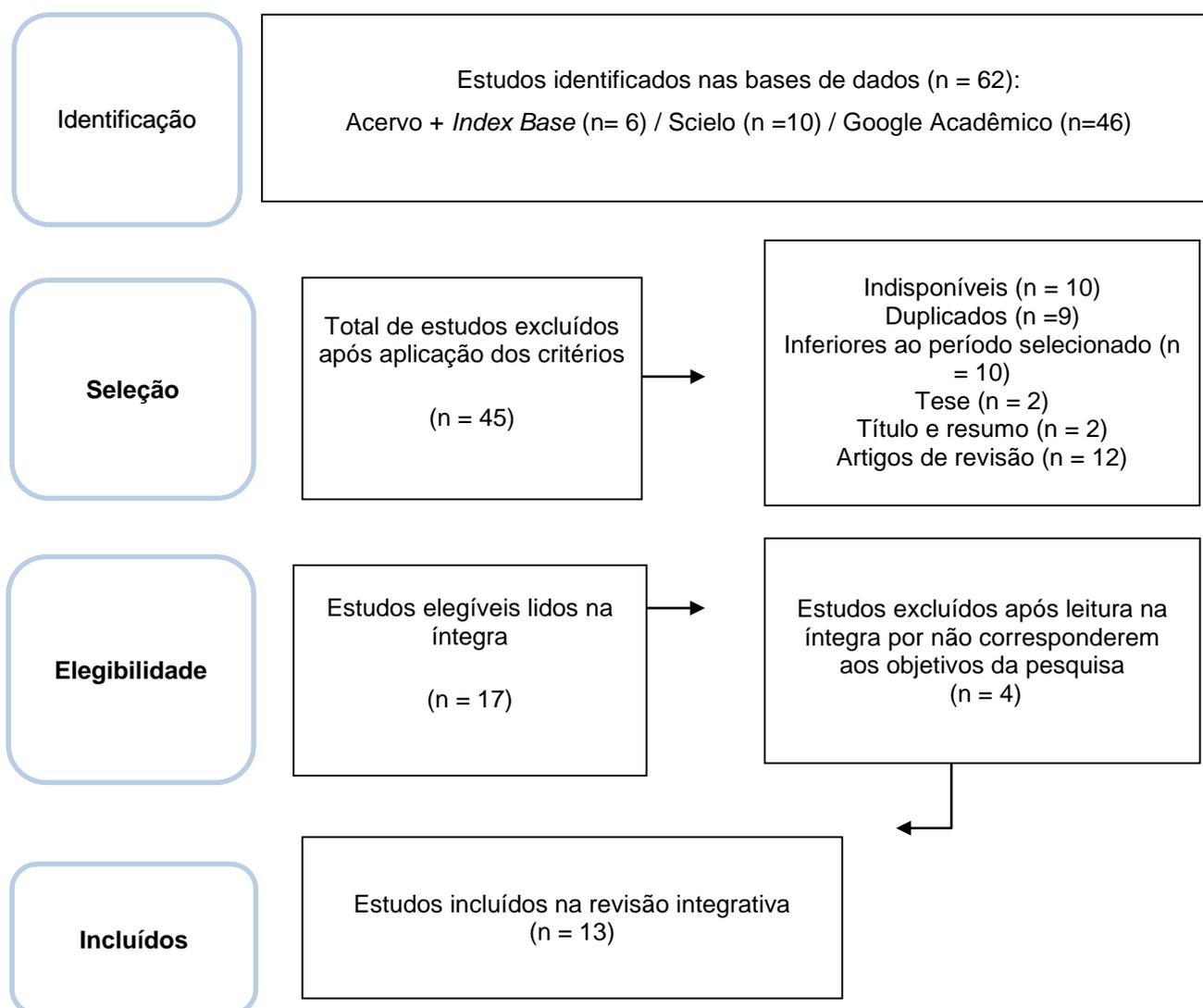
O levantamento bibliográfico tomou por base de dados da: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Acervo+ *Index Base* e o mecanismo de busca do Google Acadêmico. A busca nessas bases e pelo mecanismo de busca permitiu encontrar estudos publicados no cenário nacional.

Para a seleção dos estudos, optou-se pela inclusão de artigos científicos disponíveis na íntegra, em livre acesso, publicados no período entre 2017 a 2021, nos idiomas português, bem como aqueles que, após leitura do título e resumo, abordassem aspectos relacionados à temática do estudo. Excluíram-se os artigos duplicados, de revisão, de reflexão e debates, monografias, dissertações, teses, comentários, editoriais e cartas. Os estudos elegíveis foram lidos na íntegra, a fim de incluir ou não, aqueles que conseguissem responder à questão norteadora. A interpretação e síntese dos resultados encontrados será apresentada em uma tabela contendo os autores, ano, local e periódico de publicação, bem como os principais resultados quanto a Atuação da Enfermagem no centro cirúrgico.

## RESULTADOS

Encontraram-se nas bases de dados 62 artigos, dos quais, em um primeiro momento, excluíram-se 10 deles por serem indisponíveis, 9 por serem duplicados, 10 por serem inferiores ao período selecionado, 2 por serem tese, 2 por oferecerem só título e resumo e 12 por consistir em artigos de revisão. Em seguida a leitura de título e resumo, 17 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, e 4 foram excluídos por não corresponderem ao desígnio da pesquisa, o que permitiu ao final, a inclusão de 13 artigos para serem avaliados a fim de dar subsídio à presente revisão de literatura (**Figura 1**).

**Figura 1** – Fluxograma das etapas para a seleção dos artigos desta revisão integrativa.



Fonte: Santos GF, et al., 2023.

Conforme o **Quadro 1**, apresentado a seguir, são apontados os autores e anos e achados dos artigos relacionados ao objetivo desse estudo. Se tratam de 13 publicações, sendo 1 publicado no ano de 2017, 3 no ano de 2018, 3 do ano de 2019, 5 no ano de 2020, e 1 no de 2021. A maioria (4) dos artigos selecionados foram encontradas no mecanismo na base Acervo+ Index Base sendo todos do mesmo periódico: Revista Eletrônica Acervo Saúde. No **Quadro 1** pode se evidenciar por meio de leitura criteriosa os principais achados de cada artigo.

**Quadro 1 - Características dos artigos incluídos neste estudo.**

<b>Autores e Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Achados</b>
Ribeiro E, et al. (2017)	Rev. Sobecc	A enfermagem atua com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP).
Neto AD, et al. (2018)	Biológicas & Saúde	A enfermagem é implementa o cuidado humanizado, realiza educação em saúde, exercendo papel fundamental para o bom relacionamento interpessoal com outros profissionais, na gestão em saúde.
Santos R, et al. (2018)	Rev. Gep News,	A Enfermagem atua proporcionando um ambiente seguro, confortável e também limpo ao decorrer do procedimento.
Botelho ARM, et al. (2018)	Revista Presença	A atuação do enfermeiro é importante para garantia da segurança do paciente.
Souza B, et al. (2019)	Revista Eletrônica Acervo Saúde	A Enfermagem desenvolve uma assistência de qualidade com base na humanização e na assistência integral.
Santos KMG, et al. (2019)	Revista Eletrônica Acervo Saúde	A Enfermagem atua no transoperatório cirúrgico, reduz danos e eventos adversos.
Silva HR, et al. (2019)	Rev. Enferm. Atual In Derme	A Enfermagem atua direcionada a garantir a segurança do paciente e realizando checklist de cirurgia segura.
Milosky JP, et al. (2020)	Rev. Cuid.	A Enfermagem é responsável por acompanhar o paciente, desde a entrada até o período peri operatório.
Santo IMBS, et al. (2020)	Revista Eletrônica Acervo Saúde	O enfermeiro atua no perioperatório e da implantação da SAEP, planejando as atividades e assistência ao paciente cirúrgico, a fim de garantir a segurança.
Fengler FC e Medeiros CRG (2020)	Rev. Sobecc	O enfermeiro atua na Perioperatória ao término de cada período do desenvolvimento cirúrgico, visando a satisfação do paciente
Mendes PJA, et al. (2020)	Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia	O enfermeiro realiza atividades fundamentais para que os procedimentos sejam feitos nas condições ideais visando a segurança do paciente
Cardoso LS, et al. (2020)	Revista Eletrônica Acervo Saúde	O enfermeiro atua reduzindo as complicações pós-operatórias.
Martins KN, et al. (2021)	Acta Paulista de Enfermagem	A enfermagem atua para que se realize cirurgia nas em condições segura e confortáveis para o paciente e toda equipe de saúde.

Fonte: Santos GF, et al., 2023.

## DISCUSSÃO

Este estudo é formado de 13 artigos que explicam Como se concede a atuação do profissional da enfermagem e qual sua importância. Pode-se constatar que, em meio ao centro cirúrgico o enfermeiro é aquele que tem a responsabilidade de acompanhar o paciente, isso desde a entrada no bloco, até o período perioperatório, tendo sempre como objetivo atender as necessidades que o paciente apresenta (MILOSKY JP, et al., 2020).

O enfermeiro opera planejando, gerenciando, administrando e realizando tarefas e procedimentos na Unidade coordenando o ambiente, assumindo liderança. O fato de ser o líder implica em ter que lidar com a previsão, provisão, implementação, avaliação e controle dos recursos humanos e materiais. No centro cirúrgico, o trabalho do enfermeiro que atua na gerência é fundamental, pois, quando é realizada eficientemente, são menores os riscos de faltar material ou profissionais qualificados, conseqüentemente, há maior segurança para a equipe multiprofissional que executa a cirurgia como para o paciente (SANTOS R, et al., 2018).

O profissional de enfermagem pode ser classificado em dois tipos, o coordenador e o assistencial, é muito importante a especialização do enfermeiro na área em que está atuando. Em meio ao ambiente, é muito importante que exista não somente o profissional de enfermagem, mas também uma equipe multidisciplinar de humanização (MILOSKY JP, et al., 2020).

Em meio as seu trabalho no centro cirúrgico o enfermeiro deve conduzir a equipe de enfermagem, para que assim consiga obter o melhor resultado possível em relação a assistência, pode-se perceber que a atuação do enfermeiro no centro cirúrgico é bem complexa, o papel assistencial é fundamental, dado que é responsabilidade do enfermeiro a assistência ao paciente e também a sua família, dessa forma, a comunicação entre os indivíduos que estão envolvidos é fundamental para que seja dada a continuidade ao cuidado (MENDES PJA, et al., 2020).

A equipe de enfermagem atua em todas as fases do tratamento cirúrgico em todas as fases que envolvem a passagem deste cliente pelo setor: antes (pré), durante (trans) e depois (pós-operatório). O enfermeiro ao gerenciar, organiza todo o trabalho, integra a equipe, usa das suas habilidades técnicas para se comunicar bem com todos, toma decisões e programa práticas da enfermagem que garantam melhores resultados frente a segurança do paciente (MARTINS KN, et al., 2021; BOTELHO ARM, et al., 2018).

Durante o transoperatório cirúrgico, o enfermeiro gerencia a circulação dos profissionais, os materiais e medicamentos utilizados, ordena os funcionários e as salas cirúrgicas. Uma vez que as principais causas de eventos adversos estão relacionadas a fatores humanos, é importante que a equipe de enfermagem busque se capacitar e se especializar para avaliar possíveis riscos (MATZENBACHER LPS, et al., 2021). Tais ações são essenciais para que se reduza danos e riscos, e outras complicações que possam vir a comprometer a segurança e a saúde dos pacientes (SANTOS KMG, et al., 2019).

Estudos apontam para a importância de se sistematizar o atendimento para que o mesmo seja mais seguro para o paciente e para toda equipe de enfermagem (SANTO IMBS, et al., 2020; BOTELHO ARM, et al., 2018; SANTOS R, et al., 2018; MILOSKY JP, et al., 2020; MARTINS KN, et al., 2021; SILVA HR, et al., 2019). A ação do enfermeiro está direcionada a segurança do paciente e para isso faz uso do checklist de cirurgia segura, favorecendo a assistência de enfermagem de forma direcionada e holística (SILVA HR, et al., 2019).

A enfermagem atua para que se realize cirurgia nas melhores condições de segurança para o paciente e de conforto para a equipe de saúde (MARTINS KN, et al., 2021). A partir do presente estudo pode-se constatar a importância do enfermeiro perioperatório e da implantação da SAEP no processo de planejamento das atividades e assistência ao paciente cirúrgico, de modo a garantir a segurança do mesmo e fornecer ao indivíduo suporte durante todo o processo (SANTO IMBS, et al., 2020).

A enfermagem atua com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), que trata-se de um precioso instrumento para assistência do paciente, uma vez que por meio dele pode-se oferecer um atendimento humanizado, integral, contínuo, seguro. Essa assistência sistematizada se constitui de 5 fases: 1. Visita pré-operatória de enfermagem, 2. Planejamento, 3. Implementação, 4. Avaliação e 5. Reformulação da assistência. Salienta-se que tal sistematização leva a um atendimento individualizado e eficaz, que reduz riscos e complicações pós-operatórias (RIBEIRO E, et al., 2017). A equipe de enfermagem em sua assistência cirúrgica deve assistir o paciente de forma particular, preparando-o para a cirurgia, deve nesse momento, posicionar o paciente, monitorar seus sinais vitais, fazer a passagem de sondas, realizar punções de acessos, observar o protocolo de instrumentais e compressas, se atentando para o checklist de cirurgia segura com fim de diminuir erros. O checklist no contexto do ato cirúrgico tem grande influência sobre

a segurança do paciente, salientando que entre os eventos adversos mais registrados na literatura destacam-se os erros de lateralidade (SANTOS KMG, et al., 2019).

O posicionamento correto do paciente também um ponto de grande importância para evitar casos de lesão por pressão. Logo a equipe de enfermagem, ao montar a sala de cirurgia, deve certificar-se de que os materiais necessários para montar a sala estão disponíveis, pacotes de roupas estéreis, bandejas para colocação e instalação de cateter venoso central, de sondagem, bem como, o enfermeiro precisa atentar-se para que o lençol sobre a maca esteja sem dobras, com o intuito de evitar mudanças anatômicas e fisiológicas que comprometam a pele do paciente (OLIVEIRA HMBS, et al., 2019; MATZENBACHER LPS, et al., 2021).

Grande parte da maioria dos diagnósticos de enfermagem registrados no período transoperatório é de risco, isto é, tratam-se de diagnósticos evitáveis, quando é realizado checklist, identificação precoce ou quando são implementadas intervenções de cuidados. Face ao exposto considera-se que a assistência de enfermagem deve planejar os cuidados, diante das evidências diagnósticas exibidas pelos pacientes. Sendo assim, importante que a equipe de enfermagem empregue as classificações taxonômicas no momento de seus registros e assim consiga oferecer uma assistência eficiente ao paciente cirúrgico (MELO UG, et al., 2019).

A Assistência de Enfermagem atua fundamentada na gestão em saúde e na Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP), sendo esta uma ferramenta estratégica para o enfermeiro do centro cirúrgico conferir as visitas pré-operatórias e interagir com o paciente. A enfermagem dessa forma, implementa o cuidado humanizado nos serviços de saúde, por meio da educação em saúde, relacionamento interpessoal com pacientes e também com outros profissionais (NETO AD, et al., 2018).

A Enfermagem tem a responsabilidade de proporcionar um ambiente seguro, confortável e também limpo ao decorrer do procedimento. Ao final da cirurgia, o enfermeiro deve verificar se algum aparelho exibiu algum problema, para que sejam resolvidos de forma a estar apto para a próxima intervenção cirúrgica (PEREIRA LFML, et al., 2020). Atividades que antes eram resumidas apenas em ajuda na restrição do paciente, assim como a limpeza e a manutenção, hoje tem como foco a competência técnica e científica dos profissionais que estão envolvidos na previsão e também provisão dos recursos materiais, assim como os humanos, em meio ao relacionamento multidisciplinar e interdisciplinar da interação do paciente com a família. Dessa maneira é possível perceber que o enfermeiro possui o papel de coordenador e enfermeiro assistencial (SANTOS R, et al., 2018).

Em relação à parte assistencial é possível perceber que a maioria das ações do enfermeiro é desenvolvida para o paciente, dessa maneira, o mesmo acaba desenvolvendo uma assistência indireta, visto que envolve a administração de recursos humanos e materiais, como exemplo é possível citar o agendamento de cirurgias, a supervisão dos profissionais que pertencem a equipe de enfermagem, a provisão de materiais, entre outras coisas, ações essas que são muito importantes para que o procedimento anestésico-cirúrgico aconteça de uma maneira segura e correta, dando ao paciente a garantia a preservação da qualidade de vida (MILOSKY JP, et al., 2020).

A Assistência de Enfermagem desenvolve uma assistência de qualidade baseada em princípios da humanização e da assistência integral, porém parece existir uma necessidade desses profissionais se adequarem a aspectos socioculturais dos clientes (SOUZA B, et al. 2019). A avaliação da assistência de enfermagem Perioperatória deve ser efetuada ao término de cada período do desenvolvimento cirúrgico, considerando a satisfação do paciente, as atividades realizadas pelo enfermeiro e o desempenho do trabalho da equipe, conforme o modelo de assistência definido pela equipe e pela instituição (FENGLER FC; MEDEIROS CRG, 2020). Evidencia-se também a importância do papel do enfermeiro de centro cirúrgico para minimizar complicações pós-operatórias. As não conformidades identificadas na prática pelos discentes demonstram fragilidades que devem ser reorganizadas para garantir a segurança do paciente, desenvolvimento da autonomia profissional e trabalho colaborativo. Todavia, observa-se que o enfermeiro ao deter-se de conhecimento e instrumentos de avaliação do cuidado, reforçam sua autonomia profissional e trabalho colaborativo (CARDOSO LS, et al., 2020).

Dessa maneira é possível perceber que o enfermeiro se refere a um membro muito importante na equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico, uma vez que ele realiza atividades fundamentais para que os procedimentos sejam feitos nas condições ideais, alcançando assim o sucesso. Visto que essas atividades são de responsabilidade do enfermeiro, o mesmo deve identificar atividades burocráticas e resolver, como realizar a supervisão da equipe de enfermagem e dos equipamentos, o que torna possível a segurança do paciente e da equipe de uma forma geral (MENDES PJA, et al., 2020).

Observou-se relatos de que há deficiência e dificuldades do enfermeiro no que se refere a aplicação da SAEP (SANTO IMBS, et al., 2020). Tais dificuldades são justificadas por sobrecarga de trabalho, desvio de função, falta de entendimento e conhecimento dos próprios profissionais ou motivos institucionais (FENGLER FC; MEDEIROS CRG, 2020). Considera-se necessário que o enfermeiro realize capacitações permanentes, a fim de preparar e sensibilizar a equipe de enfermagem da importância do *checklist*, e a importância de planejar e prevenir eventos adversos em procedimentos cirúrgicos, bem como a comunicação e a busca de soluções em conjunto são formas de se enfrentar desafios e melhorar a assistência oferecida (JOST MT, et al., 2019).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo mostrou que o ambiente do centro cirúrgico apresenta intervenções invasivas e recursos materiais com muita precisão e eficácia, requerendo dessa maneira profissionais que estejam capacitados para que as necessidades sejam atendidas. A enfermagem é a principal articuladora e responsável pelo processo do tratamento cirúrgico em todas as fases (pré, trans e pós-operatório). Em meio a esse contexto o profissional de enfermagem apresenta muita importância na equipe multidisciplinar de um centro cirúrgico, visto que realiza atividades sistematizadas que são fundamentais para que os procedimentos sejam realizados em condições corretas, garantindo cuidado humanizado, integral e seguro, levando ao sucesso da sua assistência.

## REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMEIROS DE CENTRO CIRÚRGICO, RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO (SOBECC). Diretrizes de práticas em enfermagem cirúrgica e processamento de produtos para a saúde. 7ª ed. São Paulo: SOBECC; Barueri: Manole; 2017. Disponível em: [https://revista.sobecc.org.br/sobecc/issue/download/92/pdf\\_67](https://revista.sobecc.org.br/sobecc/issue/download/92/pdf_67). Acessado em: 01 de Dezembro de 2022.
2. BACKES DS, et al. O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família. Ciênc. Saúde coletiva, 2012; 17(1): 223-230.
3. BARBOSA MA. Reflexões Sobre O Trabalho Do Enfermeiro Em Saúde Coletiva. Revista Eletrônica de Enfermagem, 2004; 6 (1): 9-15.
4. BOTELHO ARM, et al. A atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico de acordo com os protocolos de cirurgia segura e segurança do paciente. Revista Presença, 2018; 4(10): 1-28.
5. CARDOSO LS, et al. O trabalho do enfermeiro cirúrgico e o potencial para minimizar complicações pós-operatórias. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 12(12): e5294.
6. FENGLER FC e MEDEIROS CRG. Sistematização da assistência de enfermagem no período perioperatório. Rev. Sobecc, 2020; 25(1): 50-57.
7. FERREIRA VHS, et al. Contribuições e desafios do gerenciamento de enfermagem hospitalar: evidências científicas. Rev. Gaúcha Enferm. 2019; 40: e20180291.
8. FREITAS GF e OGUISSO T. Perfil de profissionais de enfermagem e ocorrências éticas. Acta paul. enferm., 2007; 20(4): 489-494.
9. NETO AD, et al. Humanização da assistência do enfermeiro no centro cirúrgico. Biológicas & Saúde, 2018; 8(27): 23-27.
10. JOST MT, et al. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória: avaliando os processos de trabalho no transoperatório. Enferm. Foco, 2019: 43-49.

11. LOPES TMR, et al. Atuação do enfermeiro na segurança do paciente em centro cirúrgico: revisão integrativa da literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 26: e769.
12. MATZENBACHER LPS, et al. Atuação da enfermagem no transoperatório de ressecção de neoplasia cerebral com paciente acordado. *J. Nurs. Health.*, 2021; 11(4): e2111421176.
13. MARTINS FZ e DALL'AGNOL CM. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 2016; 37(4): e56945.
14. MARTINS KN, et al. Processo gerencial em centro cirúrgico sob a ótica de enfermeiros. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2021; 34(1): eAPE00753.
15. MELO UG, et al. Diagnósticos de enfermagem no período transoperatório: Mapeamento Cruzado. *Rev. Sobecc*, 2019; 24(4): 193-199.
16. MENDES PJA, et al. Atuação do enfermeiro na prevenção de eventos adversos no centro cirúrgico, utilizando SAEP. *BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia*, 2020; 19(13):
17. MILOSKY JP, et al. Representações sociais da autonomia profissional do enfermeiro no centro cirúrgico. *RevCuid*, 2020; 11(1): e849.
18. OLIVEIRA HMBS, et al. Avaliação do risco para o desenvolvimento de lesões perioperatórias decorrentes do posicionamento cirúrgico. *Rev Gaúcha Enferm.*, 2019; 40: 2018-0114.
19. PEREIRA LFML, et al. Segurança do paciente no transoperatório: Análise do protocolo de cirurgia segura. *Rev enferm UFPE on line*, 2020; 14: e242554.
20. RIBEIRO E, et al. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória; *Rev. Sobecc*, 2017; 22(4): 201-207.
21. SANTO BEIM, et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP): Reflexos da Aplicabilidade no Processo de Cuidar. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 43: e2945.
22. SANTOS KMG, et al. Assistência de enfermagem no transoperatório ao paciente cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(10): e8878.
23. SANTOS R, et al. A Atuação do Enfermeiro no Centro Cirúrgico. *Gep News*, 2018; 2(2): 9-15.
24. SILVA HR, et al. Percepção da equipe de enfermagem quanto as contribuições da utilização do checklist de cirurgia segura. *Rev. Enferm. Atual In Derme*, 2019; 87(25):1-8.
25. SOARES M, et al. Saberes gerenciais do enfermeiro no contexto hospitalar. *Rev. Bras. Enferm.*, 2016; 69(4): 676-683.
26. SOUZA B, et al. Percepção do cliente no perioperatório sobre o cuidado de enfermagem no centro cirúrgico. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; (26): e840.